

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 1
Correspondentes em Aveiro, Povoa, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola.

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Códigos 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

ELEIÇÃO DA JUNTA DE FRÉGUÉSIA

No domingo pretérito realizou-se em Cacia, com bastante interesse, a eleição da Junta de Fréguesia, tendo entrado na urna 422 votos e estavam inscritos 449 eleitores.

Ficaram eleitos os srs:—José Simões Miranda, António Gonçalves Nunes, Henrique Maria Rodrigues da Costa, António Ildefonso Dias Pereira, Manuel Nunes Teixeira e José Simões Costa.

Felicitemos os nossos estimados conterrâneos pela sua eleição, pois trata-se de cidadãos que à sua terra têm dispensado muito carinho e decerto continuarão a servi-la com interesse.

UM INVENTO PORTUGUÊS

O operário decorador-pintor sr. João dos Anjos, de Aibarraque, construiu, à sua custa, um avião sem motor, de sua invenção, cujas experiencias deram resultados muito satisfatórios.

O inventor deu ao seu aparelho o nome «Luso» e conta fazer demonstrações perante as autoridades e técnicos da aviação portuguesa.

COMO EVITAR A GUERRA?...

Muito simplesmente: não vendendo aos países brigões, nem petróleo, nem gazolina, nem carvão.

A esta conclusão, chegaram depois de muito trabalho, muita discussão e muitas vigílias, os conferencistas da paz, que acrescentam: sendo a Inglaterra, Estados Unidos, França, Belgica, Holanda, Russia, e Romania os países maiores produtores de petróleo, mazut e carvão, bastaria que estes países se recusassem a fornecer aos preparadores de conflitos, aqueles combustíveis—sem os quais os aviões, carros de assalto e os navios seriam trastes inofensivos—para que as guerras deixassem de existir, ou, ao menos fossem de menor perigo.

Achamos a ideia engenhosa, não há duvida, mas, pó-la em execução e em manifesto prejuizo dos grandes comerciantes e industriais, é que nos não parece muito fácil.

LEGIÃO PORTUGUESA

Em Aveiro, reconheceram na parala do quartel de infantaria 19, os exercicios da Legião Portuguesa.

Escola da Quintã

Finalmente! Foi inaugurado o Posto de Ensino Primário nesta laboriosa aldeia. Pois o momento é de regozijo para os seus habitantes por vêrem realizada uma das suas principais aspirações. E como conterrâneo, também sinto o mesmo regozijo por vêr que já ali existe uma casa onde as criancinhas vão receber o pão do espirito.

Grande acontecimento foi esse, o do dia 3 de Outubro de 1937. Pois ficará bem vincado na memória, não só do povo deste importante lugarejo, como também do povo de toda a fréguesia de Cacia. Mas para que esta grandiosa obra fosse coroada de bom êxito, muito contribuíram alguns filhos da região, destacando se entre eles o sr. Major José Afonso Lucas e o meu particular amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho. Estes dois prestigiosos amigos de Cacia, não sendo naturais da terra, nutrem por ela tanto amor e carinho como se ali nascessem. Foi devido ao seu incansável trabalho, persistência e dedicação, é que devemos este importante melhoramento. Por isso eu lhes envio as minhas saudações.

Não devo também de deixar de fazer as minhas referencias à comissão de senhoras que, em Lisboa, contribuíram, angariaram e confeccionaram roupinhas para distribuir por cinquenta criancinhas que vão dar início aos seus trabalhos escolares.

Estas bondosas senhoras, apesar de não pertencerem à região, já não é a primeira vez que se lembram dos pobres inocentinhos de Cacia. Das suas carinhosas mãos se tem distribuído pelo Natal bôdos muito importantes pelos pobresinhos das duas povoações—Cacia e Quintã.

Mas desta vez foram mais além e no momento em que as autoridades concelhias solenemente inauguravam o seu baluarte espiritual, fizeram elas próprias a distribuição dos donativos pelas referidas criancas, honrando assim com a sua presença o acto que

acabava de se realizar.

As excelsas senhoras, que pela primeira vez visitaram esta terra, eram dignas os pequeninos, seus protegidos, lhes tributassem justas homenagens de agradecimento pelo bem que lhes tem feito e esperando que, por intermédio da sua novel professora, continuem prestando-lhes o seu valioso auxilio.

Como filho da terra, os meus agradecimentos.

Lisboa, 12-10-937.

J. Nunes Ferreira.

ABERTURA DA ESCOLA

No dia 5, quando foi içada a bandeira nacional na fachada da escola do Posto de Ensino da Quintã do Loureiro, juntaram-se ali muitas pessoas e foram levantados vivas à República, ao Estado Novo, etc. Entretanto, chegaram as crianças que frequentam a escola, cerca de 40, formando um cortejo que se dirigiu a Cacia a esperar a sua professora sr.ª D. Maria José Sucena Pinto, que veio à Quintã pôr tudo em ordem para a abertura da escola, que se efectuou no dia 7.

As crianças eram acompanhadas pelo nosso director e chegaram à rua Luiz de Camões, em Cacia, ali encontraram a senhora professora e sua mãe, sr.ª D. Maria da Luz, bondosa professora de Sarrazola, que em seguida tomaram os seus lugares ao lado dos alunos até à escola. Quando o cortejo passou em frente à nossa redacção, onde também estava hasteada a bandeira nacional, as crianças descobriram-se e deram um significativo exemplo de fé patriótica e de civismo.

Registamos este facto com jubilo e oxalá que as crianças da Quintã encontrem na sua escola as noções primaciaes para que sejam os homens dignos de uma sociedade mais perfeita.

CACHO DOURADO

A grande parada de ranchos, representando regiões vitivinícolas, terá realização, em Lisboa, no próximo dia 24 do corrente. A região da Bairrada, do nosso distrito, faz-se-há representar garbosamente.

DR. OLIVEIRA PINTO

Tomou posse de Delegado do Procurador da República na comarca de Aveiro o sr. dr. António Augusto de Oliveira Pinto, que é um magistrado muito distinto. Cumprimentamos s. ex.ª

MANOBRAS MILITARES

Tiveram inicio na última segunda-feira os grandes exercicios militares, designados «manobras de outono», em que também tomaram parte a Legião Portuguesa. A concentração das forças em exercicio fez-se no Alentejo.

ECOS & NOTÍCIAS

EM S. PEDRO DO SUL

No concelho de S. Pedro do Sul, felizmente, este ano as colheitas foram abundantes, salientando a do vinho que também deve ser superior em qualidade. Ainda bem.

HABITAÇÕES

Consta que os operários da Câmara Municipal de Lisboa, vão ter, todos, casas higienicas, alegres e com bonitas vistas. Um bairro destas casas, ao que parece já está concluido, estando outro para ser começado brevemente.

UM «SUICIDA» ORIGINAL

VARSOVIA, 23.—Leão Kaspryskowsky, de 53 anos, funcionario da assistencia pública, que é «recordman» das tentativas de suicidio, acaba de juntar mais uma ao rol já muito respeitável. Com a de hoje foi a 107.ª tentativa de pôr fim aos seus dias.

É já muito conhecido das autoridades e as suas tentativas, aliás, têm sido pouco perigosas. Nota-se que prefere para teatro das suas tentativas a porta do hospital municipal, o que assegura ao «suicida» socorros rápidos.

O seu último ensaio de suicidio consistiu na absorção de um litro de gazolina.

UM CASO ESPANTOSO DE FECUNDIDADE

Em Cartagena a sr.ª Conceição Tudela, mulher de um empregado do Arsenal Militar, depois de ter dado à luz sete crianças, de 1 a 14 de Setembro, como já noticiamos, acaba de dar à luz mais duas num total de nove filhos. Só os dois primeiros, nados em 1 de Setembro, sobreviveram. Antes tinha dado à luz, por quatro vezes, gêmeos. O pai, Martinez Vidal, é autor de várias peças de teatro e de diversas obras literárias. Casou em segundas nuncias com a sr.ª Tudela. Do primeiro matrimónio tinha tido seis filhos, um dos quais serve actualmente no Exército governamental, na frente de Granada. A sr.ª Tudela consagra os seus ócios à arte teatral.

ORIGINAL

Por nos ter chegado um pouco tarde para o presente número, fica de remissa para a próxima semana alguns escritos dos nossos sollicitos colaboradores, a quem pedimos desculpa.

Pelo concelho de Gois

É para mim bem memorável a data de 24 de Março de 1935, dia em que um grupo de rapazes naturais de Amoso Fundeiro se reuniu no Grémio da Comarca de Arganil, em Lisboa, a-fim-de organizar-se uma comissão de melhoramentos.

Presidia, então, a essa reunião o sr. Carlos Antunes Conde, secretário pelo sr. Eugénio Nunes e Domingos Tomaz da Guia. Em tão boa hora o fizeram e tanto entusiasmo encontrou na parte dos assistentes que, na mesma reunião, se procedeu à eleição dos corpos gerentes do novo organismo regionalista, sendo eleitos os srs.: João Antão Rosa, Manuel do Sacramento Tomé e Eugénio Nunes, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro.

Mercê do esforço que despenderam, a Comissão de Melhoramentos de Amoso Fundeiro em breve se tornou conhecida por tóla a nossa região, porque, além do esforço, arde o coração com que se entregaram no árduo e espinhoso trabalho, dos corpos gerentes faziam parte cidadãos que nos mereciam toda a confiança para dar início a uma missão de progresso para a nossa terra e assim vimos com inmensa alegria que os fundeirenses residentes na capital se agremiassem para o engrandecimento da sua linda e amada aldeia, contribuindo dedicadamente para que se realizassem os melhoramentos que hoje se patenteiam e eram uma grande necessidade para a vida da localidade — tão esquecida pelas entidades públicas.

Em resumo, a primeira direcção da Comissão de Melhoramentos de Amoso Fundeiro,

mercê do seu trabalho durante o período em que esteve à frente dos destinos desta colectividade, criou um prestígio tal que é digno de admiração de quantos viram de perto os seus trabalhos de administração e regionalismo. Destacamos neste caso o presidente dessa direcção, sr. João Antão Rosa, que é um regionalista da verdade, um dedicado amigo da sua terra e que a esta causa sempre deu o melhor do seu esforço e da sua inteligência, merecendo por isso as nossas homenagens.

Outro tanto aconteceu nos concertos que actualmente fazem parte da direcção, pois que têm sido verdadeiros pugnadores da primitiva directriz.

Oxalá, pois, que os êxitos continuem e a união dos fundeirenses seja sempre um forte bloco indistritível.

Um fundeirense.

«O DOUTOR BARULHO»

Tôda a gente da nossa aldeia conhece o sr. «Doutor Barulho», por ser um tipo engraçado e com pretensões a «senhor feudal». Tem a mania de apregoar que é sócio da Comissão de Melhoramentos de Amoso Fundeiro, quando nunca para ela contribuiu com qualquer centavo, e é nocivo para a harmonia da colectividade por não possuir os mais rudimentares conhecimentos de solidariedade, causando apenas commiseração as suas ridiculas atitudes. Não, que o conhecemos de perto, perdá nos-lhas vaidades.

Lacrau.

Cacharolete

—Irral! Com um milheiro de macacos. Lá isso, não! berrava o Bacorinho Lopes quando esta manhã o fui encontrar à esquina da Rua dos Mártires.

—Então que bicho lhe mordeu, ó Bacorinho, que assim vos mostrais tão exaltado, caso virgem na patez do vosso respeitável ser?!

—Mas o bicho que anda a morder tôda a gente, é bô!...

—Homem, não dei ainda por nada!?

—Pois se não deu por nada é porque tem um estomago de avestruz e uns intestinos de camêlo! Nada, meu caro. Lá que «metam a unha nos preços e me chamem trouxa» porque pigo sempre sem refilar, está certo. Agora que fitem ao respeito ao meu aparelho digestivo, isso é que não consigo! E cautelinha, quando não...

—E o Bacorinho, o pacato Bacorinho, esgrimia a sua grossa bengala, seriamente escamado.

—Ja não bastava impingirem-nos por bom preço, continuou ele furioso, óleo por azeite, gesso por assucar de primeira e rato picado em chouriço do melhor! Achavam pouco, os safados, para virem agora com esta do alumen misturado no pão, sem respeito algum pelo estomago e outros órgãos adjacentes igualmente respeitáveis cá do Bacorinho e de Sua Ex.^{ma} Família! — Nada! E cautelinha, olhem que eu não sou para brincadeiras...

—E lá seguiu pela rua abaixo, sempre furioso e sem me dizer adeus.

—É um factó, leitor, que o Bacorinho Lopes raras vezes têm razão. Mas desta feita — que dia-

Em Lisboa, na residencia de seus pais na rua Sebastião Saraiva Lima realizou-se no pretérito dia 5 do corrente, o casamento do sr. Diogo Martins de Matos, filho do nosso amigo sr. Júlio de Matos Júnior, com a sr.^a D. Leocadia Inverno dos Santos, filha do sr. Emidio Ferro dos Santos, funcionário da Câmara Municipal, do Barreiro.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Armando Esteves Coelho, 2.º contador do Tribunal de Contas, e da sr.^a D. Virginia da Conceição Simões, tia do noivo; por parte da noiva: o sr. Anibal Aprigio Mafra Tapadinhas e a sr.^a D. Maria Madalena Felizardo.

Aos nobentes foram oferecidas ricas prendas e desejamos-lhes uma feliz lua de mel.

É te número foi visado pela Comissão de Censura à Imprensa de Aveiro.

bo!, não se lhe pode negar caradas da sobre-dita.

PENSAMENTOS MALUCOS

—Beber azeite falsificado não custa. O que muito custa é pagá-lo por bom.

—Depois do pão com alumen a primeira necessidade do Homem é um bom marmeleiro para dar com ele nos costados dos falsificadores.

VIII 937

Esse Torres.

Alexandre Lima

Na próxima terça-feira mais um ano passa na vida preciosa do nosso querido amigo e camarada de redacção sr. Alexandre Lima, que é um digno e estimado funcionário da Casa Pia, de Lisboa.

O «Ecos de Cacia» orgulha-se possuir entre os seus cooperadores, a figura simpática de Alexandre Lima, inteligencia lúcida que os nossos leitores têm apreciado pelos escritos espalhados por estas humildes colunas, e um coração de bondade sempre pronto a servir os necessitados, tanto moral como materialmente.

Alexandre Lima viveu parte da sua mocidade no Concelho de



Alexandre Lima

Aveiro e por isso vibra de entusiasmo, ao nosso lado, na luta do seu progresso, dando voluntário esforço para o engrandecimento de uma das suas mais importantes e florescentes freguesias que é esta Cacia adorada, rincão verdejante que o poetico Vouga doce mente brinca e a Natureza tão envidada ostenta.

A nossa terra conhece bem o nome de Alexandre Lima, porque seria ingrato se esquecesse aquele que, com a sua ex.^{ma} Espôsa sr.^a D. Edwige da Fonseca Lima, têm contribuido para minorar o infortúnio da gente pobre da nossa freguesia, a quando das festas do Natal e agora da inauguração do posto escolar.

Os nossos votos, tão sinceros, são fervorosos para que Alexandre Lima, com saúde e felicidades, festeje por longos anos o seu aniversário natalicio na companhia da sua bondosa espôsa.

E receba, pois, em nome da redacção, um grande abraço de parabéns de todos os que nesta casa trabalham.

Novos assinantes

Para que o nosso jornal continue na vanguarda de propagar a nossa fertile e linda Região do Baixo Vouga, deram-nos a honra de suas assinaturas para o mesmo, os nossos prezados amigos srs.: Manuel da Silva Ladeira, António Simões Cravo, Joaquim Esteves Martins da Silva, Manuel Antão Barata, Ernesto Dias Nunes Bastos, Ataíde Antão, José da Silva Lopes, João Simões Ferreira José Soares Calçada, Manuel Carlos, Vitalino Pereira, Ernesto Rodrigues Barbosa e Múrio Mota.

A todos, pois, o nosso maior reconhecimento.

Padaria

Trepassa-se uma com boa cosedura, reza barata.

Para informações de succursal do Diário de Notícias.

(3) POMBAL

Carteira Elegante

ANOS

Passa hoje dia 16, 15 aniversários natalícios a memna Maria Rosa Simões Teixeira, filha do lavrador sr. Manuel Simões Caetano e da sr.^a Palmira Lopes, da Quinta.

—Completa amanhã mais uma risonha primavera a simpática menina Maria Virginia de Oliveira Coutinho, filha do nosso amigo sr. António de Moura Coutinho, de Lisboa.

—Também amanhã, 17 de Outubro, completa 34 aniversários natalícios a sr.^a D. Maria da Luz dos Santos Marques, espôsa do nosso assinante sr. Ventura Dias Marques, industriais de panificação em Condeixa.

—Em 18 do corrente completa 41 aniversários a sr.^a D. Maria Simões de Moura, espôsa do nosso amigo sr. Manuel Pereira Júnior, de Mataduchos.

—Também no referido dia 18 completa 20 aniversários o nosso assinante sr. Domingos Maria Miranda, da Pova do Paço.

—No próximo dia 19 também passa o aniversário natalicio da gentil menina Regina Fonseca Faria, filha do nosso conterrâneo e assinante sr. António Gonçalves Faria e de sua estremosa espôsa sr.^a D. Eduarda Fonseca Faria, industriais de padaria em Porto Brandão (Almada).

—Também no mesmo dia 19 do corrente faz anos o nosso amigo sr. Aquilides Moraes, natural de Amoso Fundeiro (Gois) e empregado no comércio em Lisboa.

—Ainda no mesmo dia 19 completou 7 risonhas primaveras a simpática menina Maria Amélia Moura de Almeida, filhinha do nosso amigo de infância Fernando da Silva Almeida e de sua espôsa sr.^a D. Lucília Moura Almeida, industriais de panificação no Lourçal.

—No dia 20 do corrente completa 58 aniversários o nosso prezado assinante sr. João Cruz, vendedor da padaria da rua de Santo Amaro, de Lisboa.

—Também no referido dia 20 faz 4 anos o menino Fernando Moura de Almeida, filho de Fernando da Silva Almeida e de sua espôsa, proprietário de padaria no Lourçal.

—Festeja no próximo dia 21 mais um aniversário natalicio o nosso prezado amigo e assinante sr. António Nogueira Pinho, natural de Angeja e benquista industrial de panificação em Lisboa.

—Igualmente no dia 21 faz anos o menino Rodrigo, filho do sr. Manuel Dias dos Santos, de Mataduchos.

—No próximo dia 22 do corrente completa mais uma risonha primavera o menino Carlos Henriques Conde, sobrinho e

afilhado do nosso bom amigo e assinante sr. Carlos Antunes Conde, comerciante de Lisboa.

—Também no dia 22 fazem anos: o sr. António Rodrigues Lourenço, digno sub-chefe enfermeiro dos hospitais civis de Lisboa, e o sr. Raúl Gonçalves, electricista no Ministério da Guerra.

—Também no referido dia 22 completa 23 aniversários natalícios a sr.^a D. Maria Rosa Dias Bela, espôsa do nosso assinante sr. José Rodrigues Bela, industrial de padaria em Alhandra.

—Ainda neste dia 22 do corrente completa 24 aniversários o nosso amigo e assinante sr. Vitorino Nunes dos Santos, de Taboeira, mas residente em Lisboa à muitos anos.

Enviámos a todos os aniversariantes os nossos parabéns, formulando os melhores votos de prosperidades.

ESTADAS

Esteve em (Pedrogam Grande), sua terra natal, a passar alguns dias, o nosso amigo e assinante sr. Bernardino Rosa Garcia, proprietário da Engraxadoria Aurora, da rua do Crucifixo, em Lisboa. Acompanhou-o sua espôsa e filhinha.

—Indo de Bragança, encontrou-se em Lisboa, a seu pedido, o nosso amigo e assinante sr. Armando do Carmo Tavares, digno 2.º sargento da T.S.F., sobrinho do nosso também amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção, estimado empregado da Companhia Industrial Portugal e Colónias na capital.

—Vindo da Golegã, onde é industrial de panificação, estão na Quinta na companhia de seus sogros e pais, o nosso prezado assinante e amigo sr. José da Silva Samartinho e sua espôsa sr.^a Vitoria Nunes Quinta.

—A gosar 8 dias de licença, está em Cacia desde o último domingo na companhia de seus pais, o nosso estimado amigo e assinante sr. António Rodrigues Gomes, encarregado da importante padaria independente da rua de Santo Amaro, Lisboa, para onde deve retirar no próximo domingo.

VISITAS

Vindo de Soure, onde está empregado na Panificadora, esteve em Mataduchos na última semana em visita a todos os seus o nosso assinante sr. Manuel da Rocha Neto.

—Em rápida visita, esteve na sua terra natal Amoso Fundeiro (Aivães), o nosso bom amigo e assinante sr. Domingos Timaz da Guia, proprietário do importante Restaurante «Flôr do Ginjal», de Cacilhas (Almada).

Radio-Potica

Porto, 13.—Encontra-se nesta cidade, de perfeita saúde, o célebre escritor sarrazolense sr. Tavares Taborda, que é também conhecido por Tavares Maluco, e está aqui em serviço de limpeza das vias letteras da Citta, talvez por castigo de, na sua terra natal, não querer trabalhar, conformera o desejo dos seus parentes. De noite, vagueia muito pelas proximidades do Conde de Ferreira.—Maria Rita.

Angel, 14.—Voram hoje sobre o rio Vouga, uns trezentos aviões desconhecidos, que aterraram no largo da feira. Levantaram vôo passados dois minutos, depois de

carregarem abóboras m finas para as «felhózes» do Natal na quinta do Lavrador em Algés.—Tomalá.

Barrocos, 12.—Esta madrugada caiu neste lugar uma estrela, que casou grande páuico. Muitos povo das redondezas tem visitado os profundos buracos por onde ela desapareceram.—Bicente.

Lisboa, 14.—Na próxima semana deve chegar a esta capital uma grnde surpresa vinda de Cacia.—Informador.

Aveiro, 14.—O nosso amigo R.ú Brazão, que é tudo comunita, conseguiu captar a simpatia dos adversários. Ainda é preciso saber v v r...—Olá.

Cacia, 13.—O R-beu-bau não está pelos ajustes de entregar os 500 escudos, co furme apregou-se a escola da Quinta abrisse. Mas nem outra coisa era de esperar de sem lhante passarão.—Liro

ZÉ D'ALDEIA.

Moveis e Decorações

DA FABRICA —

Alfredo Francisco da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo.

Modêlos originalísimos, aos mais baixos preços. Construções em contraplacagem e outras madeiras.

Vendas directas no público

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
 Telefone 2640 PORTO

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

Após terem sido concluídos uns melhoramentos no edifício da escola primária daqui, reabriu hoje dia 11 de Outubro, este templo da luz, onde as criancinhas quais avesitas irrequietas, e, junto do edifício da mesma se reuniram em conjunto, para receberem e saudarem a sua professora, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim, muito digna professora oficial da escola de Alumieira, que não se poupando a esforços tem sabido com bastante proficiência e zelo, fazer desenvolver a intelligencia naqueles pequeninos cerebros.

CASAMENTO.—Na Igreja Paroquial de Esgueira teve logar no dia 3 do corrente o enlace matrimonial da simpática e virtuosa menina Maria dos Ajos Bastos Cunha, d'aqui, com o nosso amigo sr. Manuel Simões Aidos, do próximo logar do Paço, após o qual, noivos e convidados, regressaram a casa dos paes da noiva em esplendidos automoveis, onde teve logar um abundante copo de água, que decorreu na maior animação e alegria. Aos noivos auguramos um porvir risonho, e muitas prosperidades.

RETIRADAS. Na passada semana, retirou-se daqui, sua terra natal, onde veio passar uma temporada junto dos seus; o importante e benquistado industrial na capital, sr. António Gomes Gautier, que se fasia acompanhar de sua ex.^{ma} esposa e filhinhos.

M. M.

Notícias de Angeja

No passado dia 4 do corrente pelas 20 horas quando dava entrada nesta vila uma caminheta de Matozinhos que faz diariamente a carreira dali para Aveiro, com peixe guiada pelo chauffeur António Rodrigues da Silva, que fazendo uma irrada manobra, a mesma foi de encontro ao muro da propriedade do sr. Reis, ao fundo da ladeira dos 26.

Os prejuizos da caminheta, são importantes, não havendo desastres pessoais a lamentar.

Nesta pequena curva já não é a primeira vez que identicos desastres se tem dado. Seria bom, e até muito interessante, que d'li distante se collocasse um Disco com o respectivo aviso de afroxar.

INCENDIO.—Na noite de 4 para 5 do corrente, já quando tódá esta freguesia dormia, manifestou-se nos corrais de gado e palheiro de palha pertencentes ao lavrador sr. José Maria Nunes, na rua da Pereira, um violento incendio em que ao toque dos sinos ali affluí quasi tódá a população desta vila. Como o incendio amiaçasse sérias conseqüências, foi pedido telefonicamente para Aveiro os Bombeiros Voluntarios daquela cidade, que num dado momento aqui compareceram, empregando uma aguieta que em pouco tempo tudo estava localisado. Escapando apenas as paredes das casas incendiadas.

Os prejuizos são importantes, lamentando o desgo do nosso amigo sr. José Maria Nunes, pois nada tñha no seguro.

RETIRADAS.—Depois de aqui estar largo tempo em suas casas, retiraram-se para Lisboa no dia 6 do corrente, o nosso estimado amigo sr. Capitão Veiga Ferreira, sua extremosa esposa e filhos.

—Para o Porto igualmente se retiraram no dia 13 do corrente, o sr. Capitão Vasco Beleza e sua esposa.

Para estes vai os nossos cumprimentos de uma feliz viagem. C.

Noticias da Povo e Paço

As ruas.—Estamos chegados a novo inverno e as arterias destes dois lugares continuam como no ano passo, pois que apesar de aqui herbarmos por diversas vezes nesse sentido, até hoje ainda não vimos surdir de qualquer dos lados as providências desejadas para a competente reparação das principais ruas da Povo e Paço, respectivamente pertencentes ás freguesias de Cacia e Esgueira.

Aquem de direito, antes que nos chegue as costunadas enchurradas que formam longos lagos em tódá a via pública, aqui pedimos, como no ano passo, as providências desejadas, já mais que agora entraram novos membros para as referidas Juntas de Paçoquin, que estamos certos não deixam de atender ás necessidades mais urgentes dos seus paroquianos.

Retiradas.—Para Vila Franca de Xira, onde é industrial de padaria, retirou-se daqui na penultima semana do nosso amigo sr. Ernesto Rodrigues Barbosa sua esposa e filhinha.

Para estes nossos contentaneos vão os cumprimentos de uma feliz viagem.

Baptizado.—Teve logar no último domingo o baptizado de um filhinho do nosso amigo sr. Mário Rodrigues Miranda e de sua esposa sr.^a Belmira dos Santos Teixeira, quem felicitamos, desejando um futuro prospero para seu ardeiro.

Casamento.—Teve logar a dias o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Manuel Simões Aidos, com uma simpática menina de Mataducos, informando-nos ser filha do lavrador sr. João Cunha, daquele lugar.

Ao novo casal os nossos parabéns e que o futuro lhes sorrira.

Doentes.—Continua retido no leito com poucas melhoras, o nosso amigo sr. António da Silva Morais, que a tempos caiu abaixo dum carro quando carregava este, no monte.

Fzemos os melhores votos pelas suas melhoras.—C.

Padaria

TRESPASSA SE bem localizada, coedura regular, com todos os documentos legais.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário António Marques Rodrigues—PINHEL (4)

Padaria e Merceria

Trespasa-se padaria e merceria, cosendo 120 k'los de farinha de 2.^a, e 75 de 1.^a.

Quem pretender dirij-se a esta redacção. (4)

LANIFÍCIOS

**Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo
 COVILHã**

A casa mais conhecida em todo o país e a que mais barato vende.

Se lhe interessa comprar um fãto, solretudo, gabardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.^{mo} cliente.

Peça amostras a esta acreditada casa

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO—COVILHã

Noticias de Vilapinho

Retiradas.—Com destino à capital, onde é industrial de panificação, retirou-se daqui na última semana o nosso prezado contentaneos e assinante deste jornal sr. Manuel Lopes de Oliveira e seu filho José Lopes de Oliveira. Uma feliz viagem são os nossos melhores votos.

Visitas.—Vinda de Algés, onde se encontra há muito tempo, esteve aqui no último domingo em visita a todos os seus familiares, a sr.^a Maria José da Silva, que no referido dia se retirou para aquela localidade.

Que tivesse boa viagem.

Anos.—No próximo dia 21 do corrente completa 17 rissonhas primaveras a galante menina Rosa Rodrigues da Silva, filha do nosso estimado amigo e contentaneos sr. José Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues da Silva.

Felicitamos a aniversariante, fazendo sinceros votos para que este dia lhe seja longo na companhia de seus pais.

O tempo.—Após uns 3 dias de verdadeiro inverno que tivemos na última semana, voltou-nos a visitar os belos dias cheios de encanto, cujos estes muito vieram auxiliar o nosso lavrador na colheita dos milhos das terras baixas.—C.

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?...
 Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe á, aos mais módicos preços as melhores qualidades de panos familia para lençóis, abretanhados finos, atalhados, colchas, cobertores etc.

Sortidos sem igual em todos os tecidos de lã algodão e seda. Na impossibilidade de nos visitar

PEÇA AMOSTRAS
Mattos & C.^a Lda.

Armazens de Fazendas
 VILA NOVA DE GAIA

Noticias de Taboeira

Voltou-nos a visitar hoje uns pingos de chuva que em alguns nabais já se faziam sentir.

As colheitas de milhos do campo estão quasi terminadas, estando alguns lavradores satisfeitos com a produção deste ano.

RETIRADAS.—Com destino a Lisboa, onde é encarregado de padaria, retirou-se da sua casa de Taboeira depois de aqui estar dois meses, o nosso estimado contentaneos e assinante deste jornal sr. Manuel Marques Nunes e sua dedicada esposa.

—Para a mesma cidade onde foi retomar as aulas, também seguiu no último dia 6 o nosso prezado amigo Jaime Rodrigues Machado Júnior.

—Ainda para a referida cidade, retiraram-se hoje, 13, a sr.^a D. Rosa Rodrigues Machado e sua dedicada filhinha menina Augusta Rodrigues Machado, respectivamente esposa e filha do nosso respeitável amigo e assinante deste jornal sr. Jaime Rodrigues Machado, comerciantes em Lisboa.—C.

REMOQUES

A rir e a sério

Há coisas a que nós achamos uma piada... Que tem uma graça... Uma chalaça... E' o caso, de, em Taboeira, haver, —(como antigamente havia em Esgueira, e como cremos que há em muita parte.)—um homem conhecido por: *o homem da umbela!*

Pois, é verdade. Em Esgueira, o homem da umbela, era um homem alto, alentado e todo importante! E, pelo que nos dizem, o de Taboeira é a mesma coisa.

E é que, tanto o de Taboeira como o de Esgueira e de qualquer outra parte, f'z o serviço de graça e a réo!!!

Tem graça!

Séca & Méca.

(3)

FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

A CAÇADA

POR

Coelho Neto

Mas, dizia eu, a viúva encilheu a perna padibunda e, tomando um calhau, dispuñti-se a esmagar-me, e teria realizado o seu intento se eu não houvesse trepado á árvore á cuja sombra me acolhera. Ah! essas leituras clássicas... Lembrei-me das *Metamorfoses* de Ovídio e disse contigo: Quem sabe se não é uma porca disfarçada em mulher? Com tal pensamento pus-me a berrar, mas a berrar como quem vê a vida em perigo. Eu berrava em cima, ela berrava em baixo, era tamanho berreiro, como era de esperar, acudiu o estado maior, com o coronel Tranquillino á frente. Ah! meu amigo, que trabuzanal! Espanto a princípio, indignação depois, e tódas as armas apou-

tadas contra mim. Intimidado a descer, desci.

—Como é isto? bradou o coronel. Pois o sr. faz fogo sobre minha filha?

—Perdão, coronel: eu fiz fogo sobre o ronco. V. s. disse que eu atrasasse ao primeiro grunhido. Ouvi um ronco, zás! A culpa é desta maldita espingarda que não perde bala; se erra o porco aproveita disparo no que acha mais a geito. Ora a senhora sua filha...

—Cale-se!

Calei-me. Houve um conselho de guerra—a viúva exigiu reparação por eu lhe haver visto a barriga da perna. —Que havia eu de fazer diante de tantas bocas de fogo? Comprometi-me a indenizar a moral da senhora com o

meu nome e...

—Casaste?

—Casei. Foi a minha última caçada... de celibatário.

—E vives com teu sogro?

—Vivo. Admini- tro a fazenda e caço porcos no mato. Queria que visses em dia de caçada—a fúria com que atiro sobre as varas, o rancor com que espotejo os feridos, a gana com que esburgo as costelas. Porcos malditos! Não fossem eles e eu seria ainda o alegre Anatólio de outros tempos livre, lépido, flamejante. Mas que horas são! Vê lá.

—Quatro e meia.

—Como! Quatro e meia! E minha mulher: Ah! meu amigo, o casamento. Imagina a minha vida; junto ás ciuco, jogo a busca até ás oito, ceio, rezo um rosário e durmo ao lado dela;

Comme un troupeau paisible aux pieds d'une montagne.

E ainda sonho com porcos. Aquelle bonde serva-me. Adeus! Olha se

gostas de caçar... eu tenho uma cunhada solteira: 18 anos pesa 69 quilos. Vai á cartomante. Há muita coisa no céu e na terra...

E a correr, com as abas do fraque ao vento, lá foi o Anatólio, o alegre Anatólio, primeiro, conversador do meu tempo, a graça scintilante das ceias do *El Dorado*, o poeta de tódas as *cabotines*, o apaixonado de tódas as *estrélas*: Anatólio das rosas. Lá foi, pendurado ao balauste de um bonde, magro, escanifrado, metido num largo costume cor de canela, talvez do sogro, com o chapéu enterrado até ás orelhas. Anatólio, o árbitro da elegância. Porcos do mato...

Entretanto—sempre a feroz calumnial dizia-se que ele casara por uma miséria de sessenta contos. Este mundo, este mundo! Enfim...

Era a hora agradável do meu ab-sinto. Entrei no *bar*. Uma chinola, ao fundo, zagaralhava o *Danúvio azul*. O *Danúvio azul* a valsã predilecta de Anatólio. Que dançará éle agora?... Pobre amigo! F I M

A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital
1:224 Contos

Reservas em 1936—32:400
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanocan
Telef. | 24570
 | 24784

18, Av. da Lib. Lisboa



Se V. Ex.^a Deseja Comprar

Barbados americanos e Videiras enxertadas; Oliveiras, Arvores de Fruto, de sombra ou florestais; Roseiras, Craveiros, Dális e Crisântemos; Azaleas, Camélias, Peonias e Pelargoniums; Avencas, Begónias, Palmeiras e quaisquer outra planta para jardim de ar livre ou estufa, assim como Bólbos e sementes de hortaliças e flôres, não o faça sem primeiramente consultar o meu catálogo que lhe poderá ser útil e que o envio grátis.

Mário Mota R. Nova Sintra, 38
HORTICULTOR PORTO

Artigos de Escritório

MATERIAL TÉCNICO PARA DESENHO

Grande sortido na papelaria **CARLOS**

Rua do Ouro, 36 — LISBOA

Remessas para a província contra reembolso

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica | Agente no Norte do País
R. da Cascalheira, 33 | **Guilherme M. Coelho**
TELEFONE BELEM 669 | RUA DA VITORIA, 56
LISBOA — PORTUGAL | PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferéncia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



Armazem da mercearia e pensão por jantar e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

Bom serviço economico e assiso. Preços reduzidos para pertuantes, excursões, grupos e viajantes.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplandidas e higienicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro

Agencia Funeraria

— DE —
AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Co das, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Treladações em todos os cemitérios. Chamadas a tôda a hora.

DEUS DÁ A SORTE A QUEM SE HABILITA NA CASA DAS SORTES GRANDES DE José Pedro

Bilhetes a... 200\$00
Decimos a... 20\$00
Pelo correio mais 1\$00

PAPEISETABACOS
RUA DO OURO 203 LISBOA

PANIFICAÇÃO José Dionizio

Borralha—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francés, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias; masseiras, taboleiros, caixas de lotes, pás, etc.

Forneca estes artigos com boas maceiras, bem sécas e com poucos nós. Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Preços mais baratos que qualquer outra casa.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado. Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sabados, das 9 ás 11, na rua Luís de Camões. Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

ALIPIO MONTEIRO

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelencia para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espiulas, erupções ou ardencia na pele.

A venda em tôdas as farmácias e drograrias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cr.iz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de tôda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

Vinho do Porto Rainha Santa

Registado sob o número 24.840

da antiga casa: **Rodrigues Pinho**

A venda em GAIA — PORTO
tôda a parte

Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas.

Um cálice deste vinho representa um bom bife.

Farmácia Franco, Filhos

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
FUNDADA EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00

Fundos de reserva 5:000.000\$00

Sede no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. P. X. 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa

Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Maritimos; Seguros agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar. Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

AZEITES FINOS Das melhores procedencias. Vendas a retalho

Manuel Ventura

(365) — Avenida Central — AVEIRO

BICICLETAS A PRESTAÇÕES

Sem aumento de preço

12

Prestações mensais e iguais desde

55\$00



Star, Thomam, Helios, Raleigh, Chandler, Pneus MICHELM.

ARMANDO CRESPO

116, R. do Crucifixo, 124 - Telef 27027—LISBOA